

**PROPOSTA DE RESOLUÇÃO DA PROVA DE  
MATEMÁTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO  
(CÓDIGO DA PROVA 835) – 2.ª FASE – JULHO 2022**

1.

1.1. Da observação do diagrama podemos preencher a totalidade da tabela apresentada:

Votos Preferência	3	4	4	6	6	7
1.ª	A	A	B	B	C	C
2.ª	B	C	A	C	B	A
3.ª	C	B	C	A	A	B

Aplicando o método descrito para determinar qual dos candidatos foi eleito como novo diretor do parque de campismo, começando por comparar as votações dos candidatos A e C, temos:

	N.º de votos	N.º de votos	Vencedor
Candidatos A e C	Candidato A $3 + 4 + 4 = 11$	Candidato C $6 + 6 + 7 = 19$	Candidato C
Candidatos C e B	Candidato C $4 + 6 + 7 = 17$	Candidato C $3 + 4 + 6 = 13$	Candidato C

Como o Carlos (candidato C) venceu em todas as comparações com os restantes, foi eleito como novo diretor do parque de campismo.

1.2. A probabilidade condicionada  $P(R|S)$  significa a probabilidade de escolher, ao acaso, um dos votos, e ele ter assinalado como primeira preferência o candidato B, sabendo que tem assinalado como segunda preferência o candidato A.

Assim, identificando o número de votos tem assinalado como segunda preferência o candidato A, são  $4 + 7 = 11$  (correspondentes à 3.ª e última colunas da tabela anterior).

Considerando estes 11 votos, podemos verificar que apenas em 4 votos (correspondentes à 3.ª coluna da tabela anterior) tem assinalado como primeira preferência o candidato B, e assim temos que

$$P(R|S) = \frac{4}{11}$$

Resposta: **Opção A**

2. De acordo com o método descrito, e com os dados do enunciado, temos que:

Primeira volta					
Ordem	Manuel	Tomás	Lara	Vasco	Paula
Retificou		✓			
Parcela atribuída		✓			

(Como a Lara começou a segunda volta, a parcela foi atribuída ao Tomás na primeira volta)

Segunda volta				
Ordem	Lara	Vasco	Paula	Manuel
Retificou		✓		
Parcela atribuída		✓		

(Na segunda volta a parcela foi atribuída ao Vasco)

Terceira volta			
Ordem	Paula	Manuel	Lara
Retificou		✓	✓
Parcela atribuída			✓

(Como na terceira volta houve retificações por parte de dois responsáveis, foram o Manuel e Lara, e a parcela foi atribuída à Lara por estar no papel do responsável E)

Assim, temos que:

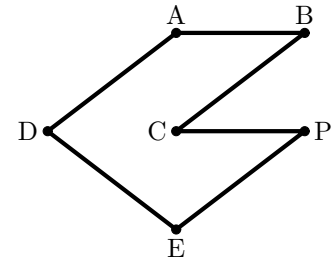
- (1) Na primeira volta, a parcela foi atribuída ao **Tomás**.
- (2) Na segunda volta, a **Paula** e o **Manuel** pronunciaram-se, concordando com a divisão, após a parcela ter sido retificada pelo Vasco.
- (3) A **Paula** iniciou a terceira volta.
- (4) Na terceira volta, foi atribuída uma parcela do mapa do recinto à **Lara**.
- (5) Na terceira volta, o **Manuel** e a **Lara** retificaram a parcela.
- (6) A **Paula** nunca retificou qualquer parcela.
- (7) O **Tomás** nunca iniciou qualquer volta.

Ou seja, as afirmações correspondentes a cada um dos responsáveis indicados são:

- **Lara:** 4,5
- **Paula:** 2,3,6
- **Tomás:** 1,7

3. De acordo com a tabela e com a aplicação do algoritmo, obtemos a seguinte ordenação das arestas e grafo da figura:

- I - Aresta A-B - distância 310 (menor comprimento)
- II - Aresta A-D - distância 365
- III - Aresta C-P - distância 366  
(não se considera a aresta A-P, porque se encontrariam três arestas no vértice A)
- IV - Aresta E-P - distância 380  
(não se considera a aresta B-D, porque se formaria um percurso fechado sem todos os vértices B-D-A-B)
- V - Aresta B-C - distância 550  
(não se considera a aresta A-E, porque se encontrariam três arestas no vértice A)
- VI - Aresta D-E - distância 605



Desta forma, um itinerário, com início e fim no portão do parque, que passe pelos cinco ecopontos, é, por exemplo:

P - E - D - A - B - C - P

(o mesmo itinerário em sentido inverso também satisfaz as condições do enunciado).

4. Como os *bungalows* foram usados na sua capacidade máxima, o número de pessoas que ficou em tendas, ou seja, que não ficou em *bungalows*, foi de:

$$140 - 8 \times 4 - 10 \times 6 = 48$$

Assim, o valor faturado à empresa pelo aluguer dos espaços é a soma de três parcelas:

- 8 *bungalows* M:  $8 \times 80 = 64 \text{ €}$
- 10 *bungalows* G:  $10 \times 100 = 1000 \text{ €}$
- 12 tendas com 48 pessoas:  $12 \times 6,5 + 48 \times 5,5 = 904 \text{ €}$

Ou seja, o valor faturado foi de:  $64 + 1000 + 904 = 1982 \text{ €}$

Como o lucro foi de 25% do valor faturado temos que o lucro, em euros, obtido com o evento foi de:

$$1982 \times 0,25 = 495,5 \text{ €}$$

5.

5.1. Temos que o número aproximado de peixes da espécie *A* existentes no lago:

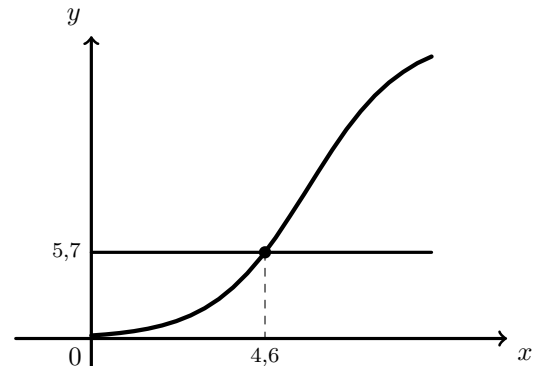
- três anos após o início do ano 2000, era  $A(3) = \frac{20}{1 + 99e^{-0,8 \times 3}} \approx 2,00379$
- seis anos após o início do ano 2000, era  $A(6) = \frac{20}{1 + 99e^{-0,8 \times 6}} \approx 11,02083$

Assim, neste período, o aumento foi de  $A(6) - A(3) \approx 11,02083 - 2,00379 \approx 9,01704$  centenas de peixes, a que corresponde um aumento percentual,  $a$ , com arredondamento às unidades, dado por:

$$\frac{2,00379}{9,01704} = \frac{100}{a} \Leftrightarrow a = \frac{100 \times 9,01704}{200} \Leftrightarrow a \approx 450\%$$

- 5.2. Como o número aproximado de peixes da espécie  $A$  existentes no lago no início do ano 2002 era 95, porque  $A(6) = \frac{20}{1 + 99e^{-0,8 \times 6}} \approx 0,95294$ , então este número foi, pela primeira vez, seis vezes maior quando atingiu o valor de  $6 \times 95 = 570$ , ou seja 5,7 centenas.

Assim, usando a função da calculadora para determinar valores aproximados das coordenadas do ponto de interseção da representação gráfica do modelo com a reta, representamos o gráfico da função  $y = \frac{20}{1 + 99e^{0,8x}}$  e a reta  $y = 5,7$ , numa janela ajustada, obtemos o valor aproximado (com arredondamento às décimas) das coordenadas do ponto de interseção:  $(4,6; 5,7)$



Desta forma, temos que o número de peixes da espécie  $A$  foi, pela primeira vez, seis vezes maior do que o número de peixes existentes no início do ano 2002, 4,6 anos após o início de 2002, ou seja durante o ano de 2004.

- 5.3. Como o número de peixes da espécie  $A$  existentes no lago, em centenas,  $t$  anos após o início do ano 2000, é bem aproximado pelo modelo  $A(t) = \frac{20}{1 + 99e^{0,8t}}$  temos que o número máximo de peixes desta espécie se aproxime de 20 centenas, ou seja dos 2000 peixes.

Assim, o número máximo de peixes da espécie  $B$  deve aproximar-se de 4000 (o dobro da espécie  $A$ ) pelo que apenas os gráficos das opções (C) e (D) podem representar o modelo que aproxima o número de peixes da espécie  $B$  ao longo do tempo.

Adicionalmente, como  $t = 0$  corresponde ao início de 2000 e o modelo deve reportar-se ao início de 1997, a que corresponde  $t = -3$ , o gráfico deve estar representado para valores de  $t$  superiores ou iguais a  $-3$  ( $t \geq -3$ ), pelo que das duas opções anteriores, apenas o gráfico da opção (D) pode representar o modelo pretendido.

Resposta: **Opção D**

6. Temos que:

- de acordo com a informação do gráfico circular, como existiam 200 lugares ocupados, e 70% eram ocupados por tendas, esta percentagem corresponde a  $200 \times 0,7 = 140$
- de acordo com a informação da tabela e com o valor anterior, o número de lugares ocupados por automóveis era de  $200 - 140 - 20 = 40$

Como existem 125 lugares para automóveis e só estavam ocupados 40, a percentagem,  $p$ , correspondente é dada por:

$$\frac{125}{40} = \frac{100}{p} \Leftrightarrow p = \frac{100 \times 40}{125} \Leftrightarrow p = 32\%$$

7.

7.1. Identificando o máximo e o mínimo dos conjuntos de dados de cada diagrama, podemos determinar as respectivas amplitudes:

- (A)  $30 - 18 = 12$
- (B)  $31 - 12 = 19$
- (C)  $39 - 14 = 25$
- (D)  $31 - 12 = 19$

Assim, temos que apenas os diagramas das opções (B) e (D) podem representar as idades daquele grupo de pessoas. Adicionalmente podemos verificar que ambos os diagramas representam um conjunto com 14 dados, pelo devemos verificar em qual dos diagramas a média é 20:

- (B)  $\bar{x} = \frac{12 \times 2 + 13 \times 2 + 15 \times 3 + 20 + 21 + 22 + 30 \times 2 + 31 \times 2}{14} = 20$
- (D)  $\bar{x} = \frac{12 \times 3 + 13 \times 2 + 15 \times 2 + 17 + 18 + 19 + 21 \times 2 + 22 + 31}{14} \approx 17,2$

Resposta: **Opção B**

7.2. Designando por  $b$  o número de pessoas do grupo B, temos que:

- o número total de pessoas é:  $14 + b$
- a soma das idades de todas as pessoas é:  $20 \times 14 + 18 \times b$

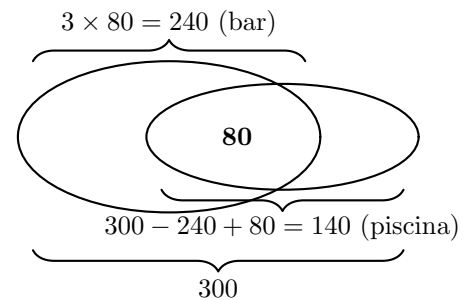
Assim, como a média dos dois grupos é 18,7, o valor de  $b$ , é dado por:

$$\begin{aligned} \frac{20 \times 14 + 18 \times b}{14 + b} = 18,7 &\Leftrightarrow 280 + 18b = 18,7(14 + b) \Leftrightarrow 280 + 18b = 261,8 + 18,7b \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow 280 - 261,8 = 18,7b - 18b \Leftrightarrow 18,2 = 0,7b \Leftrightarrow \frac{18,2}{0,7} = b \Leftrightarrow 26 = b \end{aligned}$$

8.

8.1. Como dos clientes que usufruíram do bar, a terça parte também usufruiu da piscina, a terça parte corresponde aos 80 clientes que usufruíram de ambas as comodidades, pelo que o número total de clientes que usufruíram do bar é o triplo dos que usufruíram das duas comodidades, ou seja,  $3 \times 80 = 240$ .

Como o conjunto analisado tinha 300 clientes que usufruíram de, pelo menos, uma das duas comodidades referidas, e como 80 clientes tinham usufruído de ambas as comodidades, os que usufruíram da piscina são os que não usufruíram do bar ( $300 - 240 = 60$ ) acrescidos dos que usufruíram de ambas as comodidades:  $60 + 80 = 140$ .



8.2. Considerando a experiência aleatória que consiste em escolher, ao acaso, uma dos clientes presentes naquela altura do ano, e os acontecimentos:

$E$ : «O cliente ser estrangeiro»

$Pi$ : «O cliente ter usufruído da piscina»

Temos, de acordo com o enunciado, que:  $P(E) = 0,6$ ,  $P(E \cap \overline{Pi}) = 0,3$  e  $P(\overline{Pi}|\overline{E}) = 0,8$

Assim, organizando os dados numa tabela obtemos:

- $P(\overline{E}) = 1 - P(E) = 1 - 0,6 = 0,4$
- $P(\overline{Pi} \cap \overline{E}) = P(\overline{Pi}|\overline{E}) \times P(\overline{E}) = 0,8 \times 0,4 = 0,32$
- $P(\overline{Pi}) = P(E \cap \overline{Pi}) + P(\overline{Pi} \cap \overline{E}) = 0,3 + 0,32 = 0,62$

Desta forma a probabilidade, na forma de dízima, de uma dos clientes, escolhida ao acaso, ter usufruído da piscina, é:

$$P(Pi) = 1 - P(\overline{Pi}) = 1 - 0,62 = 0,38$$

	$E$	$\overline{E}$	
$Pi$			
$\overline{Pi}$	0,3	0,32	0,62
	0,6	0,4	1

9. Como a amostra tem dimensão superior a 30, podemos determinar o intervalo de confiança, considerando o valor  $n$  para a dimensão da amostra e os valores:

- A média amostral:  $\bar{x}$
- O desvio padrão amostral:  $s \approx 5,5$
- O valor de  $z$  para um nível de confiança de 90%:  $z = 1,645$

Assim, calculando os valores dos extremos do intervalo de confiança  $\left( \bar{x} - z \frac{s}{\sqrt{n}}, \bar{x} + z \frac{s}{\sqrt{n}} \right)$ , temos:

$$\left[ \bar{x} - 1,645 \times \frac{5,5}{\sqrt{n}}, \bar{x} + 1,645 \times \frac{5,5}{\sqrt{n}} \right]$$

E assim, a amplitude do intervalo, em função de  $n$ , é:

$$\bar{x} + 1,645 \times \frac{5,5}{\sqrt{n}} - \left( \bar{x} - 1,645 \times \frac{5,5}{\sqrt{n}} \right) = \bar{x} + 1,645 \times \frac{5,5}{\sqrt{n}} - \bar{x} + 1,645 \times \frac{5,5}{\sqrt{n}} = 2 \times 1,645 \times \frac{5,5}{\sqrt{n}} = \frac{18,095}{\sqrt{n}}$$

Como a amplitude do intervalo de confiança é 0,3619, temos que a dimensão da amostra correspondente é a solução da equação

$$\frac{18,095}{\sqrt{n}} = 0,3619$$

Inserindo na calculadora gráfica a expressão  $y = \frac{18,095}{\sqrt{x}}$ , e visualizando a tabela de valores da função, reproduzida na figura ao lado, podemos identificar o valor de  $x$  que verifica a condição anterior, ou seja, a solução da equação, isto é,  $x = 2500$

Logo, podemos concluir que a dimensão da amostra, para verificar as condições do enunciado é:

$$n = 2500$$

X	Y1
2497	0,36211
2498	0,36204
2499	0,36197
2500	0,3619
2501	0,36182
2502	0,36176
2503	0,36168